

**MEMÓRIAS E RESISTÊNCIA: A BATATEIRAS COMO PATRIMÔNIO VIVO**  
**Maria Laryssa Moura Soares<sup>1</sup>, Meryelle Macedo da Silva<sup>2</sup>**

**Resumo:** O bairro Batateiras se configura como um bairro negro e se destaca como espaço de memória, resistência e ancestralidade deste povo. A partir das observações realizadas, compreendemos que investigar suas práticas culturais e tradições como a dança do coco, casas de taipa, religiões de matriz africana e a afroarquitetura pode trazer importantes contribuições para o reconhecimento do patrimônio cultural, tanto material quanto imaterial, destacamos que artefatos como esses podem dar reconhecimento e destaque ao protagonismo negro. Assim objetivamos neste trabalho investigar a batateiras como espaço de memória e resistência da população negra; interseccionando com a lei 10.639/03 que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nos currículos da rede de ensino no Brasil. Como percursos metodológicos nos apoiamos na afrodascendência, executamos uma revisão bibliográfica baseando-se em afro referências buscando dar ênfase à identidade étnica. Autores como (Silva; Silva F.; Cunha Junior, 2022); (Cunha Junior, 2010) e (Silva; Cunha Junior, 2022) foram essenciais para esta pesquisa. Os resultados da pesquisa apontam que o bairro Batateiras se constitui como um importante espaço de resistência e afirmação da identidade negra. Observamos também que suas práticas culturais e saberes representam um patrimônio imaterial; tal qual as casas de taipa representam o patrimônio material que mantém viva a ancestralidade africana. Buscar a efetivação da lei 10.639/03 e a sistematização da própria em todo o ano letivo, é não apenas no dia 20 de novembro dar visibilidade às potencialidades e problemáticas abordadas na presente temática. Tais resultados reforçam que a educação desempenha um papel essencial na valorização da história e cultura das comunidades negras

**Palavras-chave:** Batateiras. Bairro negro. Patrimônio cultural

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, [laryssa.moura@urca.br](mailto:laryssa.moura@urca.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Cariri, [meryelle.macedo@urca.br](mailto:meryelle.macedo@urca.br)